



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	COMPARATIVO DAS MEDIDAS DA PRESSÃO ARTERIAL ENTRE AMBULATÓRIO DE HIPERTENSÃO MÉDICO E FARMACÊUTICO
Autor	NAIARA DALL AGNOL JACQUES
Orientador	DIOGO PILGER

COMPARATIVO DAS MEDIDAS DA PRESSÃO ARTERIAL ENTRE AMBULATÓRIO DE HIPERTENSÃO MÉDICO E FARMACÊUTICO

Bolsista: Naiara Dall' Agnol Jacques

Orientador: Diogo Pilger

Departamento de Produção e Controle de Medicamentos/UFRGS

Introdução: O ambulatório de Cardiologia e Hipertensão Farmacêutico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atende pacientes encaminhados pelo ambulatório de Cardiologia e Hipertensão Arterial com diagnóstico de hipertensão arterial de difícil controle. Realiza-se seguimento farmacoterapêutico, serviço de atendimento inserido no contexto da atenção farmacêutica, visando prevenir, detectar e resolver problemas relacionados com medicamentos (PRM) usando uma abordagem personalizada às necessidades do paciente. **Objetivo:** Comparar os valores de aferições da pressão arterial, do mesmo paciente, entre a equipe médica e farmacêutica realizadas nos ambulatórios do HCPA. **Metodologia:** Estudo exploratório de carácter descritivo com coleta de dados retrospectivo realizado no período de 12 meses. Os dados foram obtidos através da evolução registrada pelos profissionais no prontuário dos pacientes e comparadas entre ambas as especialidades e com a Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA), quando existente. As medidas da pressão arterial foram realizadas por profissionais capacitados em acordo com as diretrizes e com aparelhos validados e calibrados. **Resultados (parciais):** Ao total foram comparadas as médias de 26 pacientes. Em 80,7% (21 pacientes) a média da pressão arterial foi superior na consulta com as equipes médicas em comparação com a de farmacêuticos. Ademais, 69% (18 pacientes) dos casos atendidos pela equipe médica os valores da pressão arterial podem ser avaliados como fora do alvo terapêutico sendo que nos atendimentos com farmacêuticos foram 57% (15 pacientes) dos casos. Por fim quando comparados com a MAPA verificou-se que 27% (5 pacientes) tinham a pressão arterial no alvo terapêutico o que era correspondente em 20% (1 paciente) da média das equipes médicas e 60% (3 pacientes) das equipes de farmacêuticos. **Conclusão:** Verifica-se uma diferença entre as médias das aferições realizadas nas consultas com médicos e farmacêuticos, além dessa diferença ser confirmada quando comparadas com a MAPA. **Apoio:** CNPq/UFRGS.